

**“VEM PROFE, EU VOU TE MOSTRAR ONDE EU MORO!”:
PRÁTICAS DOCENTES INSPIRADAS NO PROJETO “NÓS PROPOMOS!”**

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

Este relato descreve uma experiência docente realizada na Educação Infantil de uma escola localizada na região Norte de Chapecó. A turma, composta por 24 crianças de 5 e 6 anos (Crianças Pequenas), é formada majoritariamente por moradores do bairro onde a escola está situada. A prática pedagógica foi inspirada no projeto internacional *Nós Propomos!*, coordenado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa. O objetivo central do projeto é promover a construção da cidadania territorial, envolvendo diferentes etapas da Educação Básica, sendo assumido em diversos países. O projeto propõe um trabalho de campo focado na identificação e resolução de problemas locais, conectando as experiências cotidianas das crianças com as propostas pedagógicas. A primeira atividade realizada pelos alunos foi a criação de combinados para o trabalho de campo, organização em grupos e formulação de regras de convívio durante o percurso. Com o auxílio do Google Maps, planejamos o trajeto pelo bairro para a saída a campo, e, após a autorização dos responsáveis, realizamos a proposta utilizando gravadores de voz, contando com o apoio de uma fotógrafa e outros 3 profissionais da instituição. Durante a caminhada, as crianças observaram o entorno, conversaram com moradores e identificaram problemáticas em sua comunidade. No contato com a comunidade, conversaram sobre as histórias locais, como mitos sobre "a velha do saco" e "a floresta do lobo", comentaram sobre algumas regras do bairro, como espaços proibidos para as crianças e potenciais para brincar. Além disso, entrevistaram cinco moradores sobre os desafios enfrentados no lugar. Após o trabalho de campo, as crianças registraram três problemas principais em seus portfólios: a ausência de pontos de ônibus com abrigo para proteção contra chuva ou sol; a grande quantidade de lixo nas ruas; e a falta de calçadas adequadas. Com base nessas observações, iniciamos propostas pedagógicas para desenvolver o conhecimento necessário à resolução desses problemas. Abordamos temas como o papel das crianças no bairro, o direito ao nome e a constituição da identidade, e convidamos moradores locais para compartilhar suas vivências, incluindo a presidente da comunidade, uma costureira, um agricultor e uma benzedeira. As discussões perpassaram questões relacionadas à estrutura das casas, saneamento, mobilidade urbana, direito ao lazer, a brincadeira e a participação. Introduzimos também a prática de assembleias, nas quais as crianças votavam nas ações do dia, o que iriam fazer na escola, com o que iam brincar em seus momentos cotidianos, o que proporcionou uma introdução ao direito ao voto e ao funcionamento do poder legislativo municipal. A experiência contribuiu para a aprendizagem de que o espaço geográfico é uma construção coletiva, e que por isso todos tem o compromisso de ajudar a encontrar alternativas para a resolução dos problemas. Esse movimento possibilitou que as crianças conhecessem seu lugar, pensassem sobre ele, e se reconhecessem como sujeitos ativos, capazes de refletir sobre sua realidade e contribuir para transformá-la, reconhecendo o valor de suas perspectivas e opiniões.

Palavras-chave: Educação Integral, Nós Propomos!, Educação Infantil, Geografia da Infância.